

Um guia para pais e cuidadores

Os *Materiais para jovens sobreviventes* do Center for Court Innovation foram criados para jovens de 12 a 18 anos vítimas de tráfico sexual e de trabalho, para ajudar a informá-los e empoderá-los enquanto passam pelo sistema de justiça. Financiados pelo Departamento de Vítimas de Crimes dos Estados Unidos (OVC, de *Office for Victims of Crime*), estes materiais foram criados com a contribuição de pessoas com experiências de vida semelhantes, bem como de profissionais especializados que trabalham na área de combate ao tráfico. Embora os materiais visem a ser relevantes ao público mais amplo possível, é importante reconhecer que cada pessoa tem sua própria experiência única com o tráfico e o sistema de justiça e, portanto, nem todos os elementos dos materiais parecerão relevantes para todos os jovens, cuidadores ou comunidades. Como cuidador, encorajamos você a discutir as semelhanças e diferenças entre a experiência de seu filho e a história apresentada nos materiais, seja nos detalhes do caso, nas pessoas envolvidas ou no ambiente cultural e comunitário local.

Como ler os materiais

Os materiais incluem três romances gráficos curtos (*A história de Sérgio*, *A história de Zoe* e *a história de Jamie*), além de um livreto, intitulado *O que está acontecendo?*, que aborda os direitos, os papéis e as responsabilidades dentro do sistema de justiça.

Como nem todos estão familiarizados com romances gráficos, pode ser útil explicar o formato ao seu filho antes de começar a ler.

- Os romances gráficos são divididos em quadros ou painéis separados. Um quadro é um desenho individual em uma única seção da página e cada quadro é separado por caixas. Esses quadros são lidos da esquerda para a direita, como um livro de histórias tradicional, e depois de cima para baixo. Veja no gráfico abaixo um exemplo de dois quadros de *A história de Sérgio*.
- Os balões de fala costumam ser lidos da esquerda para a direita e depois de cima para baixo, quando for o caso.
- Alguns dos romances usam esquemas de cores diferentes e marcadores de tempo para indicar cenas de flashback, em que a história transita do presente para um acontecimento do passado.



QUADRO 1

QUADRO 2

Como usar os materiais

É muito importante que seu filho se sinta apoiado durante esse período estressante. Ler estes materiais juntos é uma maneira de você e seu filho se conectarem e conversarem sobre o que está acontecendo e aprenderem mais sobre os processos do sistema de justiça juntos. Se alguma coisa nos materiais não estiver clara, peça a um representante (ou à pessoa que forneceu os materiais) para explicar, para que você se sinta à vontade para ler os materiais com seu filho.

- Recomendamos que você leia os materiais primeiro, antes de os ler com seu filho. Se seu filho tiver dificuldade de ler, você ou alguém que esteja trabalhando no caso dele, como um terapeuta ou representante, pode ler os materiais com ele.
- Independentemente da idade do seu filho, você desempenha um papel muito importante, ajudando-o a entender o que está lendo e fornecendo apoio emocional.
- Os materiais podem ser lidos na íntegra de uma só vez, ou seções diferentes podem ser usadas em momentos diferentes, dependendo da idade de seu filho, da situação de sua família e de como seu filho está se sentindo. Também pode ser útil consultar o livreto *O que está acontecendo?* para obter mais informações e explicações de diferentes termos que são mencionados ao longo das histórias.
- Ao ler cada uma das histórias, você encontrará atividades ao longo do caminho. Incentive seu filho a fazer as atividades, porque elas ensinam habilidades de enfrentamento que podem ajudar seu filho (e talvez você!) a desestressar. Você também pode usar as atividades como lembretes para fazer uma pausa e conversar com seu filho sobre as emoções que ele pode estar sentindo.
- Esteja ciente de que os jovens podem ficar sensibilizados por qualquer coisa que os lembre dos traumas que vivenciaram. Se seu filho ficar angustiado a qualquer momento, não há problema em fazer uma pausa, oferecer apoio e praticar habilidades de enfrentamento, como respirar fundo juntos.
- Sinta-se à vontade para ajustar os materiais para que funcionem bem para o seu filho. Isso pode significar trocar termos que são mais conhecidos em sua família e comunidade ou relacionar partes da história com a experiência de seu filho.
- Faça perguntas ao seu filho para ajudar a conectar a história aos seus sentimentos e experiências. Por exemplo: *Escrever em um diário ajudou Jamie a processar seus pensamentos e se sentir melhor – o que você faz que o ajuda a se sentir melhor? Você gostaria de fazer isso junto comigo?*

Dicas para apoiar seu filho

Aqui estão algumas maneiras de apoiar seu filho ao usar estes materiais e à medida que ele passa por essa experiência:

- Diga-lhe que não há problema em ter sentimentos fortes, ou nenhum sentimento, e há coisas que ele pode fazer para se sentir melhor.
- Lembre-o de que nada disso é culpa dele.
- Seja paciente com seu filho, pois ele pode não se sentir pronto para discutir todos os detalhes com você.
- Diga-lhe que ele não é o único a passar por isso; outros jovens e famílias também tiveram essas experiências.
- Lembre-o de que há pessoas que o apoiam, como familiares, amigos, assistentes sociais de caso, representantes, terapeutas e advogados, e nomeie essas pessoas.
- Incentive seu filho a fazer quantas perguntas quiser e a expressar seus pensamentos e sentimentos para você e para as pessoas que trabalham no caso.
- Tente encontrar momentos para rir juntos, praticar um passatempo divertido e fazer coisas físicas, como dar um passeio. Essas atividades são importantes para cuidar de si mesmo e um do outro.
- Limite a exposição do seu filho a conversas, bem como programas de TV, filmes e outras mídias, que falam sobre violência ou outros temas perturbadores.
- Considere permitir que seu filho faça escolhas sempre que possível, mesmo sobre pequenas coisas, como o que comer, qual tarefa fazer primeiro ou em quais partes destes materiais trabalhar em conjunto. Isso ajuda os jovens a ter uma sensação de poder e controle pessoal novamente.
- Incentive seu filho a manter suas rotinas diárias o máximo possível; saber o que esperar ajuda os jovens a se sentirem mais seguros e protegidos.
- Lembre seu filho que ele é forte e vai superar isso.

Mais uma observação: por você ser tão importante para seu filho, uma das melhores coisas que você pode fazer por ele é cuidar de si mesmo! Dessa forma, você pode apoiá-lo da melhor maneira possível. Portanto, não se esqueça de fazer coisas para se sentir melhor e se curar, e faça todas as perguntas que você também tenha.

Você também pode conversar com seu representante ou assistente social sobre serviços e apoios que podem ser úteis para sua própria cura e bem-estar.